



O **CEPOG** é um órgão que visa monitorar os cursos de pós-graduação da Universidade Pedagógica com as funções de supervisionar e propor as alterações ao currículo dos cursos de pós-graduação, em especial as cadeiras do tronco comum; organizar seminários de pesquisa para os cursos de pós-graduação; elaborar horários do tronco comum; Seleccionar os docentes do tronco comum; articular as actividades de parceria com outras universidades e escolas; garantir a publicação periódica dos cadernos de pesquisa de pós-graduação; divulgar os cursos de pós-graduação; este boletim visa divulgar mensalmente os eventos neste âmbito.

BOLETIM INFORMATIVO DO CENTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

TEMAS DO BOLETIM

1. INTRODUÇÃO
2. TEMAS DO FÓRUM
3. OS PARTICIPANTES DO FÓRUM
4. AS INTERVENÇÕES DO PROPPE E DO DIRECTOR DO CEPOG
5. AS DECISÕES DO FÓRUM

Director: Alberto Cupane
Editores: Alberto Cupane e António Tomo
Maquetização: Abel Coutinho
Redacção: Abel Coutinho

Boletim Informativo Mensal / N° 4

CEPOG/UP/2016

1. INTRODUÇÃO

A Universidade Pedagógica através da Pró-reitoria de pós-graduação e Pesquisa realizou nos dias 25 a 27 o V Fórum. O primeiro dia foi reservado para o Fórum da Pesquisa e extensão e o segundo para a pós-graduação. Este bolem traz as matérias discutidas apenas no Fórum da pós-graduação.

2. TEMAS DO FÓRUM

O Fórum da Pós-graduação realizado nos dias 26 e 27 observou os seguintes temas: primeiro dia discutiu temas ligados com a Pós-graduação na UP: Situação, problemas e desafios; Bases e Directrizes Curriculares para os Mestrados; Colectânea das normas e procedimentos na Pós-graduação na UP; Situação de cada curso de Pós-graduação nos Mestrados; Situação de cada curso de Pós-graduação nos Mestrados; Situação dos Chefes de Departamento de Pesquisa Extensão e Publicação e dos Chefe de Departamento de Formação & Situação das Secretárias de Pós-graduação Pesquisa e Extensão.

2. TEMAS DO FÓRUM (CONT.)

O segundo dia do Fórum da pós-graduação foram discutidos os seguintes pontos: Modelo de Relatório para PROPPE, situação dos relatórios de 2015 e Plano 2016; Revista da Pós-graduação & Boletim informativo; Sistema de Creditação de docentes dos cursos de Pós-Graduação; SIGEUP (Gestão individual curricular e financeira dos cursos de Mestrado) e Regulamento do uso das receitas próprias de Pós-graduação: novas regras de emolumentos aos docentes.

Participaram no V Fórum da Pós-graduação, os direc-

3. OS PARTICIPANTES DO FORUM

tores da Pós-graduação da UP, as secretárias, os directores dos Centros de pesquisa e a Direcção Científica.

4. AS INTERVENÇÕES DO PROPPE E DO DIRECTOR DO CEPOG

A intervenção de abertura do V Fórum de Pós-graduação feita por Professor Doutor José P. Castiano, na qualidade de PROPPE, cingiu-se nos seguintes pontos:

- ♦ Primeiro, lembrou aos presentes que a pós-graduação iniciou em 2007. Nesta altura, o objectivo central era de integrar a pós-graduação nas Faculdades e Escolas, no tocante a questão financeira, pedagógica e administrativa e este processo está concluído;
- ♦ Segundo, abordou os desafios que têm a ver com a sustentabilidade dos cursos, a revisão curricular, o sistema de pagamento dos docentes, o sistema de controlo de pagamento, o conceito de mal parado e pediu o cumprimento dos regulamentos existentes;
- ♦ Terceiro, parabenizou o CEPOG pelo trabalho administrativo que tem vindo a levar a cabo;
- ♦ Quarto, destacou o desafio da pós-graduação, no âmbito de doutoramento, que se prende com a disseminação dos cursos ao nível das faculdades e das Escolas. O segundo desafio diz respeito ao financiamento dos doutorandos para os estágios avançados. Deixou claro que para o presente ano, segundo a Fundação Calouste Gulbenkian, a prioridade será para o curso de energia e meio ambiente, linguística de línguas Bantus e cursos das ciências naturais.

4. AS INTERVENÇÕES DO PROPPE E DO DIRECTOR DO CEPOG (CONT.)

O professor Alberto Cupane, Director do CEPOG, apresentou o tema sobre *A Pós-graduação na UP: Situação, problemas*. Segundo Cupane a questão fundamental está plasmada no lema da pós-graduação “Acompanhar a vida de cada Pós-graduando”. Para que isso aconteça é fundamental:

Cumprir as normas plasmadas nos nossos documentos;

Mudar o paradigma de lecionação para o paradigma de pesquisa;

Observar as bases e directrizes curriculares dos mestrados;

Uniformizar os procedimentos de acção e é por essa razão que elaboramos a colectânea de procedimentos;

Os membros do CEPOG devem assumir o protagonismo de pós-graduação;

Elevar o nível de eficácia;

Finalmente o fórum deve servir de momento de planificação.

O Professor Cupane, depois de ter apresentado o primeiro tema, passou para o segundo denominado: Bases e Directrizes Curriculares para os Mestrados. Falou de tipos de cursos de mestrado que a UP oferece, nomeadamente: o académico e o profissionalizante. Disse na ocasião que os cursos de mestrado, de uma forma geral, devem ter 60 créditos por ano e 30 por semestre e os mesmos permitem acumular e transferir créditos.

Ao referir-se das atribuições dos directores dos cursos asseverou:

Garantir a elaboração de programas na base dos documentos.

Garantir a eficiência;

Decidir se o mestrando deve continuar ou deixar o curso;

Decidir sobre a abertura e o fecho das edições.

5. AS DECISÕES DO FÓRUM

Cumprir rigorosamente com os regulamentos;

O CEPOG deve enviar e colher subsídios de melhoramento da Coletânea dos procedimentos até 27 de Junho de 2016;

As unidades orgânicas devem enviar ao CEPOG as listas dos mestrados e as edições a descontinuar;

O CEPOG deve coordenar o lançamento dos números das revistas de Pós-graduação;

Discutir a preparação da inclusão de pós-graduação no SIGEUP com as unidades orgânicas para clarificar

Os mestrados concebidos na base e directrizes devem ser submetidos ao conselho académico;

Tomar medida dos male parados até Dezembro;

Um acompanhamento muito cerrado, fundamentalmente a UP Beira, Nampula e FACEP.